

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA ALIMENTAR DE ALIMENTOS COM CORANTES POR CRIANÇAS

CAMILA VIDAL VOLPATO¹; NATALIA BRANDÃO²

RESUMO

Objetivo: Avaliar o consumo de corantes alimentícios ingeridos por crianças, em uma escola municipal na cidade de Arapongas. **Método:** Pesquisa transversal através de questionário. **Resultados:** revelou maior consumo dos corantes de forma semanal e o estado nutricional foi a eutrofia. **Conclusão:** concluiu-se que a maioria das crianças avaliadas consome alimentos coloridos artificialmente de forma semanal, que provavelmente seja por este motivo que as mesmas se encontravam em estado eutrófico.

Palavras-chave: Hábito dietético, ingestão alimentar, aditivo alimentar.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the consumption of food colors ingested by children, in a municipal school in the city of Arapongas. **Method:** Cross-sectional research through questionnaire. **Results:** showed higher dye consumption on a weekly basis and nutritional status was eutrophy. **Conclusion:** it was concluded that the majority of children evaluated consume artificially colored foods weekly, which is probably why they were in the eutrophic state.

Keywords: Dietary habit, food intake, food additive.

INTRODUÇÃO

A alimentação é um processo vital para manutenção da vida. Os alimentos são escolhidos por vários fatores como: fatores nutricionais, qualidade, condição socioeconômica, sabor, aroma, consistência, aspecto visual, lembranças, costumes, religião e hábitos alimentares.

Os aditivos alimentares têm sido cada vez mais utilizados no desenvolvimento de novos produtos, com o objetivo de melhorar aparência, aroma, sabor, cor, textura, valor nutritivo e conservação. Porém o emprego de aditivos

¹ Acadêmica do Curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana - FAP

² Docente/Orientadora Especialista do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana - FAP

químicos, como corantes, é um dos mais polêmicos avanços da indústria de alimentos.

OBJETIVO

Avaliar o consumo de corantes alimentícios ingeridos por crianças, em uma escola municipal na cidade de Arapongas- PR.

METODO

Trata-se de uma pesquisa de caráter transversal. Pesquisa transversal definida por Bordalo (2006) pode ser definida como um estudo do qual é feito e observado no mesmo momento histórico. Pois os dados da alimentação e dados antropométricos das crianças foram obtidos em um único momento, através de um questionário preenchido pelos pais ou responsáveis. Além disso, também foi quantitativa, pois o questionário aplicado priorizou apontar os dados numéricos da frequência e a intensidade de um determinado consumo, de acordo com Turato (2008).

Este estudo envolveu alunos de uma escola municipal, mediante autorização institucional, na cidade de Arapongas - PR com 118.477 habitantes, a escola atualmente conta com 198 alunos, sendo 88 no período matutino e 110 no vespertino, atendendo os alunos de primeira a quinta série do ensino fundamental.

Participaram da pesquisa 59 crianças regularmente matriculadas e que frequentam a escola no período vespertino. Foram incluídos nesta pesquisa crianças de ambos os gêneros, na faixa etária de 5 a 10 anos, que consumam alimentos industrializados, e que cujos pais autorizaram participar da pesquisa, depois que pais e crianças assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e responderem todas as questões. E foram excluídas desta pesquisa 28 crianças que os pais recusaram autorizar a participarem da pesquisa ou que faltaram, 13 crianças com alergia alimentar, 10 crianças maiores de 10 anos. Totalizando 51 crianças excluídas.

Os dados para esta pesquisa foram coletados no mês de setembro de 2018, onde no dia 11 de setembro a pesquisadora foi até a escola se apresentou para as crianças e mostrou através de desenho lúdico a forma em que seria realizado a verificação do peso e da altura então foi entregue o TCLE para que as crianças colocassem no caderno de recados da escola e levassem para os pais assinarem,

juntamente com o questionário simples, contendo 12 perguntas, sendo 06 para identificar o entrevistado (dados pessoais) e 6 perguntas de assinalar a frequência.

Após os termos e questionários assinados e entregues para a pesquisadora foi iniciado a coleta de dados antropométricos, a pesquisadora chamou cada criança pelo nome, e as levou individualmente para fora da sala até o ambiente já preparado para que fosse realizada a verificação da altura e peso. Sendo o questionário validado por três professores: Prof. Esp. Ana Helena Gomes Andrade, Prof. Me. Tatiana Marin, Prof. Me. Uudson Mikalousk.

Os alunos avaliados foram pesados em balança digital da marca Plenna do Modelos WIND® , que possui visor digital com graduação de 100 em 100g, com capacidade de 150kg, sendo posicionados ao centro da balança com peso distribuído igualmente entre os pés, usando roupa leve (uniforme da escola), descalços e sem nada nos bolsos.

Para a verificação da altura foi usado fita antropométrica de 2m, fixada em parede sem rodapé, para que não tenha interferência do mesmo. Foi realizada com o indivíduo descalço em posição vertical, pés juntos, encostado na parede, olhando em posição horizontal, sem adornos e com os braços estendidos ao lado do corpo, segundo o plano de Frankfurt.

A participação na escola ocorreu em duas visitas, sendo a primeira conversado e explicado para as crianças a forma em que sucederia a pesquisa e entregue o TCLE junto com o questionário, para a assinatura dos pais, e a segunda para recolher o TCLE, questionário e com isso realizar a avaliação antropométrica.

Foi entregue o questionário às crianças, que o levaram para casa, para que o mesmo seja respondido juntamente com seus pais ou responsáveis. Juntamente com o questionário, foi anexado o TCLE para que se aceitem participar da pesquisa o assinar autorizando a participação dos filhos. Depois de recebidos o termo e questionário pela pesquisadora, foi realizada a antropometria das crianças, e entregue um folder, com orientações nutricionais para essas crianças.

Os dados foram analisados de forma descritiva. E a tabulação dos resultados foi realizada usando planilhas do *software* Microsoft Excel 2007®, onde os dados e resultados foram expressos em gráficos e tabelas para a melhor análise e compreensão dos mesmos.

Esta pesquisa só foi desenvolvida após aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos da FAP – CETI-FAP, conforme a resolução 466/2012. Concedida no dia 6 de setembro de 2018, perante o parecer número 2.879.155.

RESULTADOS

Realizada esta pesquisa com 59 crianças, que dentre os incluídos, sendo 54% meninas e 46% meninos.

Foi possível visualizar que grande parte dos participantes está na classificação de 64,5% (N=38) das crianças estavam na classificação de eutróficos, 1,7% (N=1) na classificação de magreza, 15,3% (N=9) sobrepeso e 18,5% (N=12) obesidade.

Foi apresentada maior frequência de consumo semanal dos alimentos listados sendo eles: suco artificial, *petit suisse*, bolacha recheada, salgadinhos, refrigerantes e guloseimas. Possível visualizar na tabela abaixo cada item da pesquisa.

		Consumo				
		Diário	Semanal	Mensal	Raramente	Nunca
Suco Artificial	Consumo Geral	27%	39%	7%	27%	0%
	Meninas	22%	38%	9%	31%	0%
	Meninos	33%	40%	5%	22%	0%
<i>Petit Suisse</i>	Consumo Geral	0%	51%	7%	37%	5%
	Meninas	0%	50%	13%	38%	0%
	Meninos	0%	52%	0%	37%	11%
Bolacha Recheada	Consumo Geral	12%	54%	3%	31%	0%
	Meninas	9%	59%	6%	25%	0%
	Meninos	15%	48%	0%	37%	0%
Salgadinhos	Consumo Geral	5%	58%	20%	17%	0%
	Meninas	3%	63%	16%	19%	0%
	Meninos	7%	52%	26%	15%	0%
Refrigerantes	Consumo Geral	17%	59%	5%	19%	0%
	Meninas	25%	56%	3%	16%	0%
	Meninos	7%	63%	7%	22%	0%
Guloseimas	Consumo Geral	12%	58%	12%	17%	2%
	Meninas	16%	53%	16%	16%	0%
	Meninos	7%	63%	7%	19%	4%

Nesta pesquisa observou que 86% (N=51) das crianças passam a maior parte do tempo com os pais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização da antropometria foi possível chegar ao estado nutricional das crianças participantes, constatando assim a prevalência da eutrofia. Essa classificação

é resultante do equilíbrio entre o consumo alimentar e o gasto energético em relação às necessidades nutricionais.

Por meio do questionário aplicado, concluiu-se que a maioria das crianças avaliadas consome alimentos coloridos artificialmente de forma semanal, que provavelmente seja por este motivo que as mesmas se encontravam em estado eutrófico, já que os corantes estão presentes em quase todos os produtos industrializados, que são calóricos e agregam poucos nutrientes e o consumo dos mesmos frequentemente impulsiona um maior risco das crianças desenvolverem excesso de peso corporal, que pode contribuir para o desenvolvimento da obesidade e de outras doenças associadas.

O *folder* que foi desenvolvido possui informações sobre alimentação saudável, a importância da alimentação e hábitos alimentares, oferecendo dicas para melhorar a alimentação. O *folder* também possui uma imagem da pirâmide alimentar, além de um desenho para colorir.

São importantes bons hábitos alimentares vindo da família, pois as crianças seguirão o exemplo vindo dos pais. Dessa forma é de grande importância os pais buscarem conhecimento sobre o que realmente os filhos estão consumindo, uma forma disso, por exemplo, se caso o alimento possuir rótulo, buscar informações contidas nele sobre os alimentos.

REFERÊNCIAS

BORDALO, Alípio Augusto. Estudo transversal e/ou longitudinal. **Revista Paraense de Medicina**, v. 20, n. 4, p. 5, 2006. Acesso em 08 de março de 2018.

TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde pública**, v. 39, p. 507-514, 2005. Acesso em 22 de abril de 2018.